

# Prevenção e Promoção de Saúde 9



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Prevenção e Promoção de Saúde 9



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P944	Prevenção e promoção de saúde 9 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 9)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-841-0 DOI 10.22533/at.ed.410191812  1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoções tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

Neste volume congregamos trabalhos e estudos sob o âmbito da infectologia, especialidade que se ocupa em estudar as doenças causadas por diversos patógenos como vírus, bactérias, protozoários, fungos e animais. Nos dias atuais o profissional da saúde no contexto da infectologia precisa entender o paciente dentro de sua inserção social e epidemiológica, compreendendo a doença como um todo. Para isso é necessário estudar a complexa relação parasita-hospedeiro, mecanismos de inflamação, sepse, resistência microbiana, uso adequado de medicamentos e seus eventos adversos. Assim este volume ao trabalhar esses conceitos oferecerá ao leitor embasamento teórico e científico para fundamentar seus conhecimentos na área.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AOS PACIENTES PORTADORES DE HEPATITE C NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA/RS	
Mariana Balhego Rocha	
Mariana Ilha Ziolkowski	
Raqueli Altamiranda Bittencourt	
Luciane Dias Quintana	
Cláudio Oltramari Conte	
Natalia Bidinotto Zanini	
Sandro Alex Evaldt	
Eduardo André Bender	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4101918121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>5</b>
ESTRUTURAÇÃO DE UM SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR	
Daiane Cristina Prestes	
Cíntia Cristina Oliveski	
Geovana Oliveira Anschau	
Joise Wottrich	
Graziele de Almeida Oliveira Lizzott	
Neiva Claudete Brondani Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4101918122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
ESTUDO SOBRE MICOSES SUPERFICIAIS EM ALUNOS DA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA) BELEM/PA, 2018	
Lucas Michel Campos Magaieski	
Laryssa Rochelle da Silva Moreira	
Dirceu Costa dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4101918123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE PARASITÓSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS DE UMA CRECHE DO MARANHÃO	
Suélly Mayara Rodrigues da Fonseca	
Anderson Araújo Corrêa	
Gizelia Araújo Cunha	
Adriana Torres dos Santos	
Dheymi Wilma Ramos Silva	
Francisca Natália Alves Pinheiro	
Otoniel Damasceno Sousa	
Jairina Nunes Chaves	
Nathallya Castro Monteiro Alves	
Rayana Gonçalves de Brito	
Ana Carolina Rodrigues da Silva	
Shayenne de Amorim Teles	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4101918124</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 37**

GESTANTES PORTADORAS DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV): PREVENÇÃO, TRANSMISSÃO VERTICAL E TRATAMENTO

Erivan de Souza Oliveira  
Marcela Feitosa Matos  
Thayná Ribeiro de Almeida  
Daniela Vasconcelos de Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.4101918125**

**CAPÍTULO 6 ..... 43**

HIV: A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL

Lenara Pereira Mota  
Layla Neice Rocha Campos  
Izabella Cardoso Lima  
José de Siqueira Amorim Júnior  
João Marcos Carvalho Silva  
Francisco Josivandro Chaves de Oliveira  
Nadia Maia Pereira  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Mayane de Sousa Camarço da Silva  
Valéria Moura de Carvalho  
Jenifer Aragão Costa  
Bruno Guilherme da Silva Lima  
João Pedro da Silva Franco  
Amanda Nyanne Evangelista Barbosa  
André dos Santos Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.4101918126**

**CAPÍTULO 7 ..... 50**

INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE E

Vivianne de Oliveira Landgraf de Castro  
Sabrina Moreira dos Santos Weis-Torres  
Ana Rita Coimbra Motta-Castro

**DOI 10.22533/at.ed.4101918127**

**CAPÍTULO 8 ..... 80**

PARASITAS INTESTINAIS E O DESEMPENHO ESCOLAR DE ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL EM TERESINA, PIAUÍ

Karine Gabrielle Alves Sobrinho  
Camila de Carvalho Chaves  
Adayane Vieira Silva  
Jossuely Rocha Mendes  
Vanessa Gomes de Moura  
Maria Aparecida Rocha Vitória Guimarães  
Manoel de Jesus Marques da Silva  
Rômulo Oliveira Barros  
Marcelo Cardoso da Silva Ventura  
Elaine Ferreira do Nascimento  
Jurecir da Silva  
Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda

**DOI 10.22533/at.ed.4101918128**

**CAPÍTULO 9 ..... 92**

PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS COMO CASOS SUSPEITOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE, SARAMPO E COQUELUCHE

Jéssica Emanuela Mendes Morato  
Isabô Ângelo Beserra  
Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito  
Betyna Manso Costa  
Amanda Stepple de Aquino  
Maria Eduarda Rufino Ribeiro  
Isabel Cristina Ramos Vieira Santos  
Maria Beatriz Araújo Silva

**DOI 10.22533/at.ed.4101918129**

**CAPÍTULO 10 ..... 101**

PERFIL MICROBIOLÓGICO DE HEMOCULTURAS DE PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

Lívia Cristina Macedo  
Mirian Nicea Zarpellon  
Bruno Buranello Costa  
Daniela Dambroso Altafini  
Cecília Saori Mitsugui  
Nathalie Kira Tamura  
Elizabeth Eyko Aoki  
Rafael Renato Brondani Moreira  
Vera Lucia Dias Siqueira  
Katiany Rizzieri Caleffi-Ferracioli  
Rosilene Fressatti Cardoso  
Regiane Bertin de Lima Scodro

**DOI 10.22533/at.ed.41019181210**

**CAPÍTULO 11 ..... 113**

RELATO DE CASO: SÍNDROME DE LENNOX-GASTAUT EM ASSOCIAÇÃO À PNEUMONIAS

Igor Gonçalves Sant'Ana  
Giulia Alves Sorrentino  
Kaio Lucas Pereira Neves Barbosa  
Paola Cristina de Oliveira Borba  
Hanna Shantala Pontes  
Patrícia Reis de Mello Freitas  
Kamilla Azevedo Bosi  
Kamyla Cristina Del Piero Almeida  
Juliano Monteiro de Rezende  
Jéssica Moreto Bidóia  
Franklin Moro Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.41019181211**

**CAPÍTULO 12 ..... 118**

ROTINA DE ATENDIMENTO E CONTENÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE MICROORGANISMOS MULTIRRESISTENTES: EXPERIÊNCIA EXITOSA NO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA E INTERNAÇÃO DOMICILIAR - CASCAVEL/PR

Terezinha Aparecida Campos  
Vanessa Rossetto  
Aline Ferreira Leite Revers  
Francieli Wilhelms Rockenbach  
Silvana Machiavelli  
Sirlei Severino Cezar  
Rosimeire Baloneker

**DOI 10.22533/at.ed.41019181212**



**CAPÍTULO 13 ..... 124**

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE MULHERES NAS PRISÕES BRASILEIRAS

Ana Celi Silva Torres Nascimento  
Vallesca Ihasmim Oliveira Chaves  
Marcos Paulo Oliveira Lopes  
Aisiane Cedraz Morais  
Sinara de Lima Souza  
Rosely Cabral de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.41019181213**

**CAPÍTULO 14 ..... 137**

SENTIMENTOS DE MÃES COM HIV FRENTE A NÃO AMAMENTAÇÃO

Ellizama Belem de Sousa Mesquita  
Natália Maria Freitas e S. Maia  
Elliady Belem de Sousa Mesquita  
Edson Belem de Sousa Mesquita  
Elanea Brito dos Santos  
Michelly Gomes da Silva  
Marcos Vinicius de Sousa Fonseca  
Larissa Bezerra Maciel Pereira  
Avilnete Belem de Souza Mesquita  
Artur Flamengo dos Santos Oliveira  
Carla Adriana Rodrigues de Sousa Brito

**DOI 10.22533/at.ed.41019181214**

**CAPÍTULO 15 ..... 151**

SÍFILIS CONGÊNITA: OS DESFECHOS DA TRANSMISSÃO VERTICAL E SEU IMPACTO NA SAÚDE MATERNO – INFANTIL

Lara Helen Sales de Sousa  
Karla Bruna Sales Cunha Braga  
José Edineudo do Lírio Braga  
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril  
Luis Adriano Freitas Oliveira  
Pâmela Campêlo Paiva  
Lilian Nágila de Moura Timóteo  
Lucas Evaldo Marinho da Silva  
Rafaela Chemello Pankov  
Janaina dos Santos Silva  
Maria Andreza Sousa Sales  
Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.41019181215**

**CAPÍTULO 16 ..... 163**

SÍNDROME CONGÊNITA POR ZIKA VÍRUS: DIAGNÓSTICO E QUADRO CLÍNICO

Anna Karolyne Pontes de França  
Caroline Rodrigues de Carvalho  
Larissa Rodrigues Vieira Barbosa  
Thays Regina Louzada Cunha Oaks  
Daniela Vasconcelos Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.41019181216**

**CAPÍTULO 17 ..... 168**

SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA EM IDOSOS NO NORDESTE BRASILEIRO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo

Renata Laíse de Moura Barros  
Maria Eduarda Morais Lins  
Fabyano Palheta Costa

**DOI 10.22533/at.ed.41019181217**

**CAPÍTULO 18 ..... 174**

**UTILIZAÇÃO DA VACINA HPV POR PACIENTES SOROPOSITIVOS**

Geórgia Freitas Rolim Martins  
Ana Elisa Menezes Rodrigues  
Rodrigo da Silva Albuquerque  
Angélica Xavier da Silva  
George Bartolomeu Rolim Martins Júnior  
Jacqueline de Araújo Gomes  
Marília Graziela Guerra Coitinho  
Alanna Falcão Pinheiro da Silva  
Ághata Monike Paula da Silva Lins  
Priscila Cardoso de Santana  
Ingrid Ellen Pereira Bastos  
Viviane Lemos Gonçalves Leão

**DOI 10.22533/at.ed.41019181218**

**CAPÍTULO 19 ..... 181**

**AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE SUCOS VENDIDOS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ CAMPUS ITAPERI**

João Mário Pompeu de Sousa Brasil  
Ana Livia de Araújo Pessoa  
Beatriz Lima Arnaud  
Brenda Fontenele Araújo  
Cassia Lopes Guerreiro  
Derlange Belizário Diniz  
Lizandra da Silva Pinto  
Maria Karoline Leite Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.41019181219**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 188**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 189**

## GESTANTES PORTADORAS DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV): PREVENÇÃO, TRANSMISSÃO VERTICAL E TRATAMENTO

### **Erivan de Souza Oliveira**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza - Ceará.

### **Marcela Feitosa Matos**

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza - Ceará.

### **Thayná Ribeiro de Almeida**

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza - Ceará.

### **Daniela Vasconcelos de Azevedo**

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza - Ceará.

**RESUMO:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida é uma patologia viral que agride o sistema imune do hospedeiro. Este trabalho teve como objetivo abordar os fatores e a prevenção da transmissão vertical do HIV. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica realizada no período de fevereiro a julho de 2018 nas bases de dados PubMed, Scielo, Science Direct e Google Acadêmico. As gestantes infectadas pelo HIV possuem elevado risco de transmitir o vírus para seu filho. O tratamento aliado com o conhecimento fisiopatológico e a descoberta rápida do HIV na gestação permite intervir de maneira adequada para a diminuição de novos casos. Os casos de infecção pelo HIV ainda são altos em toda a população e as mulheres,

são afetadas principalmente durante o período gestacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transmissão vertical do HIV. Fatores da transmissão vertical do HIV. Prevenção da transmissão vertical do HIV.

### PREGNANT WOMEN CARRIER OF HUMAN IMMUNODEFICIENCY VIRUS (HIV): PREVENTION, VERTICAL TRANSMISSION AND TREATMENT

**ABSTRACT:** Acquired Immunodeficiency Syndrome is a viral pathology that attacks the host immune system. This paper aimed to address the factors and prevention of vertical transmission of HIV. This is a literature review research conducted from February to July 2018 in the databases PubMed, Scielo, Science Direct and Google Scholar. HIV-infected pregnant women are at high risk of transmitting the virus to their child. The treatment combined with the pathophysiological knowledge and the rapid discovery of HIV in pregnancy allows the appropriate intervention to reduce new cases. Cases of HIV infection are still high throughout the population and women are affected mainly during the gestational period.

**KEYWORDS:** Vertical transmission of HIV.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma patologia por infecção viral que agride o sistema imune do hospedeiro, principalmente os linfócitos TCD4+, deixando o sistema de defesa do organismo debilitado e com isso impossibilitado de se defender de outras doenças, seja uma gripe ou um câncer (BRASIL, 2017).

A gestação é um período que na maioria dos casos ocorre sem nenhuma intercorrência. No entanto, algumas mulheres podem sofrer algum agravo ou serem portadoras de alguma doença que na maioria das vezes se constituem em risco tanto para a mãe, como para o feto. Essas gestantes podem ser classificadas em um grupo denominado: gestantes de alto risco. Se esta for portadora do HIV é imediatamente direcionada a esse grupo, onde o cuidado e atenção são maiores, se comparadas as outras gestantes que não possui nenhuma patologia (BRASIL, 2010).

Na gestante HIV positiva a transmissão pode ser vertical (65%) durante o parto e intrauterina (35%) que ocorre nas últimas semanas da gravidez, como também no pós-parto através do leite materno. De todas as formas de transmissão, a mais evitável é aquela através da amamentação, embora o risco de infecção aumente a cada mamada (BRASIL, 2010).

Segundo o Ministério da Saúde é recomendado a realização dos testes de diagnóstico rápido e/ou sorologia anti-HIV em todas as gestantes na primeira consulta do pré-natal e posteriormente repetidos no terceiro semestre da gestação com o consentimento prévio das mulheres (BRASIL, 2010).

Diante do exposto, esta pesquisa teve como objetivo abordar os fatores de transmissão vertical do HIV e as formas de prevenção.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica realizada no período de fevereiro a julho de 2018. Tendo como fontes de pesquisa artigos científicos publicados entre o período de 1991 a 2017 que abordavam os fatores de transmissão vertical e a prevenção do HIV. Como fontes de busca foram utilizados os bancos de dados virtuais PubMed, Scielo, Science Direct e Google Acadêmico, com o seguintes descritores: “Transmissão vertical do HIV”, “Vertical transmission of HIV”, “HIV na gestação”, “Fatores de transmissão do HIV de mãe para filho”, “Gestantes portadoras de HIV e AIDS”, Fatores que influenciam a transmissão vertical do HIV”,



“Pregnant women with HIV and AIDS”, “Meios de transmissão vertical”, “Tratamento antirretroviral na gestação”, “Antiretroviral treatment during pregnancy”. De início, foram selecionados 60 artigos e posteriormente foram excluídos 50 que apesar de apresentarem os descritores não exploraram a temática proposta. Ao final da busca foram selecionados 10 artigos e dois materiais do Ministério da Saúde e um capítulo de livro.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

As gestantes infectadas pelo HIV possuem elevado risco de transmitir o vírus para seu(s) filho(s), sendo a transmissão de mãe para filho conhecida como vertical e pode ocorrer em três momentos: intraútero, intraparto e no pós-parto, neste caso por meio do aleitamento materno (ACCIOLY; SAUNDERS; LACERDA, 2009). Cerca de 65% dos casos ocorrem durante o trabalho de parto e os 35% restantes ocorrem intraútero, principalmente nas últimas semanas de gestação. Além disso, o aleitamento materno representa risco adicional de transmissão de 7% a 22% (BRITO et al., 2006). Diversos fatores maternos estão associados com a transmissão vertical do HIV, mas destaca-se aqueles que resultam em carga viral sistêmica elevada (DUARTE; QUITANA; BEITUNE, 2005). Em relação aos subtipos virais, não foram encontrados resultados definitivos que tenham demonstrado sua interferência no risco de transmissão, bem como em relação ao fenótipo viral.

Aproximadamente 30% dos casos de transmissão vertical de HIV decorrem da passagem transplacentária do vírus. Sustentando essa hipótese, está a sua detecção no líquido amniótico, timo, baço, pulmão e cérebros fetais. Juntos com as provas biomoleculares e a cultura, o padrão bimodal do início da fase sintomática da infecção pelo HIV em crianças contaminadas intraútero reflete diferenças a respeito do momento da infecção. Crianças contaminadas em períodos precoces da gestação ficam doentes mais precocemente após o nascimento, fenômeno que é retardado quando a contaminação ocorre no período peri ou pós-parto (D’IPPOLITO et al., 2007).

A contaminação fetal pelo HIV pode ocorrer tanto pela passagem do vírus através da placenta, veiculado pelo linfócito materno (portanto, sem infecção), como secundariamente à perda da integridade placentária, seja infecciosa ou pela presença de microinfartos neste órgão causados, entre outros fatores, pelo hábito de fumar e utilização de drogas ilícitas (BULTERYS et al., 1997).

Os fatores intraparto do ponto de vista obstétrico, manobras invasivas da cavidade amniótica (amniocentese) ou da circulação fetal (cordocentese) estão contraindicadas em gestantes infectadas pelo HIV, pois ao se passar a agulha através dos tecidos maternos esse instrumento se contamina, aumentando os

riscos de infecção fetal. No caso da mucosa do trato digestivo fetal, como ainda não atingiu a sua maturidade, se torna vulnerável à infecção do HIV (TESS et al., 1988; SOUZA, 2004).

Já os fatores pós-parto consideram-se que a amamentação natural seja o principal mecanismo de transmissão vertical do HIV no período pós-natal. Negada inicialmente, a transmissão do HIV-1 pelo aleitamento natural foi convincentemente demonstrada em 1991 (MOFENSON, 1997). Hoje, não há mais dúvidas da presença do vírus no leite materno e nem do seu potencial infectante, responsável por 14% dos casos de transmissão vertical do HIV em mães cronicamente infectadas, percentual que chega a 29% quando a fase aguda da infecção materna ocorre durante o período de amamentação (VAN et al., 1991). Estes dados reforçam a ideia de que o cuidado com a transmissão vertical não se encerra com o parto, mas continua no período puerperal. Pesquisas desenvolvidas na África indicaram que a presença de lesões erosivas na região da aréola e em casos de mastite, com aumento da concentração de sódio e da carga viral no leite, incrementa as taxas de transmissão pós-natal do HIV-1 e constitui fatores adicionais no reforço para se evitar a amamentação natural em mulheres portadoras do HIV (SEMBA et al., 1999).

A prevenção da transmissão vertical do HIV começa pelo diagnóstico precoce do vírus nas gestantes, esse diagnóstico é de grande importância para a saúde da gestante quanto para a saúde da criança. Na primeira consulta pré-natal é recomendado a realização do teste anti-HIV, com aconselhamento pré e pós testes e repetição da sorologia no início do terceiro trimestre (VAN et al., 1991; ACCIOLY; SAUNDERS; LACERDA, 2009).

Além disso, o tratamento antirretroviral (TARV) durante a gestação tem duas finalidades, a primeira, tratar a infecção e a segunda prevenir a transmissão vertical do vírus que quando tratada com o esquema antirretrovirais potentes, reduzem a carga viral da gestante (BRASIL, 2010; ACCIOLY; SAUNDERS; LACERDA, 2009; SILVA et al., 2017).

O tratamento para gestantes que apresentam manifestações clínicas e/ou imunológicas grave em decorrência da infecção, em qualquer idade gestacional, deve conter a contagem de linfócitos TCD4+ e quantificar a carga viral a fim de avaliar o esquema terapêutico e a necessidade de quimioprofilaxia. Se a contagem dos linfócitos TCD4+ for igual ou menor que 350 células/mm<sup>3</sup> devem-se iniciar o tratamento ou quando a contagem for entre 350 e 500 células/mm<sup>3</sup> associada à presença das seguintes comorbidades: nefropatia do HIV, neoplasias, doença cardiovascular estabelecida ou com risco elevado, coinfeção pelo vírus da hepatite B e C, carga viral elevada (superior a 100.000 cópias) (ACCIOLY; SAUNDERS; LACERDA, 2009; BRASIL, 2010).

Na segunda situação estão contempladas as gestantes que não estão indicadas

ao tratamento da infecção, uma vez que são assintomáticas e o prejuízo imunológico não existe ou é bem discreto, demonstrando um baixo risco de avanço para a AIDS. Caso essas mulheres não estivessem grávidas, o esquema antirretroviral não seria indicado, mas nas gestantes este deve ser iniciado o mais breve possível, entre a 14<sup>a</sup> e 28<sup>a</sup> semanas gestacionais e suspenso logo após o parto (BRASIL, 2010).

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os casos de infecção pelo HIV ainda são altos em toda a população e essa patologia ainda afeta muitas mulheres, que na maioria dos casos só descobrem durante o período gestacional. A transmissão desse grupo de mulheres pode acontecer durante a gestação, parto e amamentação. O diagnóstico precoce ajuda no tratamento, bem como na orientação para que as gestantes não pratiquem o aleitamento materno, pois além do risco de transmissão ser elevado é a única forma de transmissão vertical que pode ser evitada.

Assim, conclui-se que o pré-natal é um grande aliado para a prevenção da transmissão vertical, pois é nele que é realizado com obrigatoriedade o teste de HIV levando assim o tratamento de maneira adequada e orientações sobre a transmissão do HIV durante a gestação e pós-parto, apesar da mãe com HIV apresentar um elevado risco de transmissão a descoberta rápida é um grande coligado a não transmissão do HIV para a criança.

#### REFERÊNCIAS

ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. **Nutrição em obstetrícia e pediatria**. 2º edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **AIDS**. Disponível em <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/aids>. Acesso em 15/05/2018. 2017a.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Gestação de Alto Risco: manual técnico**, 5ª Edição. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010 - 302 p.

BRITO, A. M.; SOUSA, J. L.; LUNA, C. F.; DOURADO, I. Tendência da transmissão vertical de AIDS após terapia anti-retroviral no Brasil. **Rev Saúde Pública**, [S.l.], v.40 (Supl), p.18-22, 2006.

BULTERYS, M.; LANDESMAN, S.; BURNS, D. N.; RUBINSTEIN, A.; GOEDERT, J. J. Sexual behavior and injection drug use during pregnancy and vertical transmission of HIV-1. **JAIDS Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes**, [S.l.], v. 15, n. 1, p. 76-82, 1997.

D'IPPOLITO, M.; READ, J. S.; KORELITZ, J.; JOAO, E. C.; MUSSIPINHATA, M. M.; ROCHA, N. B. M.; LANDESMAN, S.; BURNS, D. N.; RUBINSTEIN, A.; GOEDERT, J. J. Missed opportunities for prevention of mother-to-child transmission of human immunodeficiency virus type 1 in Latin America and the Caribbean: the NISDI perinatal study. **The Pediatric infectious disease journal**, [S.l.], v. 26, n. 7, p. 649-653, 2007.

DUARTE, G.; QUINTANA, S.; ITUNE, P. Risk factors for vertical transmission of the human immunodeficiency virus type 1. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, [S.I.], v. 27, n. 11, p. 698-705, 2005.

MOFENSON, L. M. Mother-child HIV-1 transmission. **Obstetrics And Gynecology Clinics Of North America**, [S.I.], v. 24, n. 4, p.759-784, dez. 1997.

SEMBA, R. D.; KUMWENDA, N.; HOOVER, D. R.; TAHA, T. E.; QUINN, T. C.;  
MTIMAVALYE, L.; VAN DER H. L. Human immunodeficiency virus load in breast milk, mastitis, and mother-to-child transmission of human immunodeficiency virus type 1. **The Journal of infectious diseases**, [S.I.], v. 180, n. 1, p. 93-98, 1999.

SILVA, C. M.; ALVES, R. S.; SANTOS, T. S.; BRAGAGNOLLO, G. R.; TAVARES, C. M.; SANTOS, A. A. P. Epidemiological overview of HIV/AIDS in pregnant women from a state of northeastern Brazil. **Rev Bras Enferm**, [S.I.], v. 71, n. 1, p. 613-621, 2017.

SOUZA, A. I. Nutrição em obstetrícia e pediatria. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, [S.I.], v. 4, n. 2, p.203-204, 2004.

TESS, B. H.; RODRIGUES, L. C.; NEWELL, M. L.; DUNN, D. T.; LAGO, T. D. Breastfeeding, genetic, obstetric and other risk factors associated with mother to child transmission of HIV-1 in Sao Paulo State, Brazil. **Aids**, [S.I.], v. 12, n. 5, p. 513-520, 1998.

VAN, P.; SIMONON, A.; MSELLATI P.; HITIMANA, D. G.; VAIRA, D.; BAZUBAGIRA, A.; DABIS, F. Postnatal transmission of human immunodeficiency virus type 1 from mother to infant: a prospective cohort study in Kigali, Rwanda. **New England Journal of Medicine**, [S.I.], v. 325, n. 9, p. 593-598, 1991.



## SOBRE O ORGANIZADOR

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

AIDS 4, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 64, 70, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180  
Aleitamento Materno 39, 41, 137, 138, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 150  
Antibacterianos 119  
Atendimento Especializado 1, 2, 3

### C

Coinfecção 86, 89, 175  
Coliformes 181, 182, 183, 184, 185, 186  
Costumes 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 32  
Cultura de sangue 102

### D

Deficiência nutricional 80, 81  
Diagnóstico 1, 3, 7, 15, 22, 23, 36, 50, 52, 59, 66, 82, 98, 101, 103, 112, 116, 142, 146, 148, 155, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 176  
Doenças Oportunistas 44, 45, 46, 47, 169, 176

### E

Ensino-Aprendizagem 81  
Enteroparasitos 80, 81  
Enteropatias Parasitárias 25  
Epidemiologia 23, 25, 33, 34, 50, 59, 61, 92, 94, 95, 97, 157, 168, 170, 172, 173  
Epilepsia infantil 113

### F

Fatores da transmissão vertical do HIV 37  
Fatores de risco 25, 66, 82, 116, 131, 160, 176, 177, 179

### H

Hepatite C 1, 2, 3, 4, 45  
Hepatite E 50, 153  
Hepatites Virais 1, 2, 3, 4, 149, 178  
HIV 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 58, 62, 64, 70, 71, 73, 75, 131, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180  
HPV 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

## I

Idoso 44, 48, 61, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Incidência 5, 8, 16, 18, 20, 21, 22, 26, 93, 97, 112, 114, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 166, 168, 171, 172, 175, 176, 180

## M

Micoses superficiais 16, 17, 18, 21, 23

Microbiologia 12, 111, 112, 151, 181, 183, 187, 188

Microcefalia 163, 164, 165, 166

Mulheres 37, 38, 40, 41, 58, 60, 62, 64, 69, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 153, 158, 159, 160, 169, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180

## P

Pneumonia de repetição 113, 116

Prevenção da transmissão vertical do HIV 37

Prevenção e controle 7, 8, 10, 14, 69, 120, 123

Prisões 124, 125, 128, 129

Protocolos 7, 13, 119, 147

## S

Sarampo 92, 93, 94, 98, 99, 100

Saúde Reprodutiva 125, 128, 133, 157, 161, 176

Saúde sexual 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 168, 171, 172

Sentimentos 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 160

Sepse 101, 102, 103, 106, 108, 112, 116

Serviços de Assistência Domiciliar 119

Sexualidade 125, 131, 132, 160, 168, 169, 170, 171, 173

Sífilis congênita 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Síndrome congênita 163, 164, 165, 166

Síndrome da Hipoventilação do Obeso 113

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida 37, 38, 48, 140, 168, 169, 170, 175

Síndrome de Lennox-Gastaut 113, 114, 115

Sucos 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187

## T

Terapia Antirretroviral 43, 44, 46, 48, 49, 149

Teste de sensibilidade aos antimicrobianos 102, 108

Transmissão 11, 25, 26, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 50, 52, 54, 56, 57, 59, 60, 62, 66, 68, 85, 93, 97, 115, 131, 139, 141, 142, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 172, 178, 182, 185

transmissão vertical de doença infecciosa 152, 155

Transmissão vertical do HIV 37, 38

## V

Vacinação 66, 68, 93, 98, 99, 174, 175, 176, 177, 180

## Z

Zika 163, 164, 165, 166, 167

